

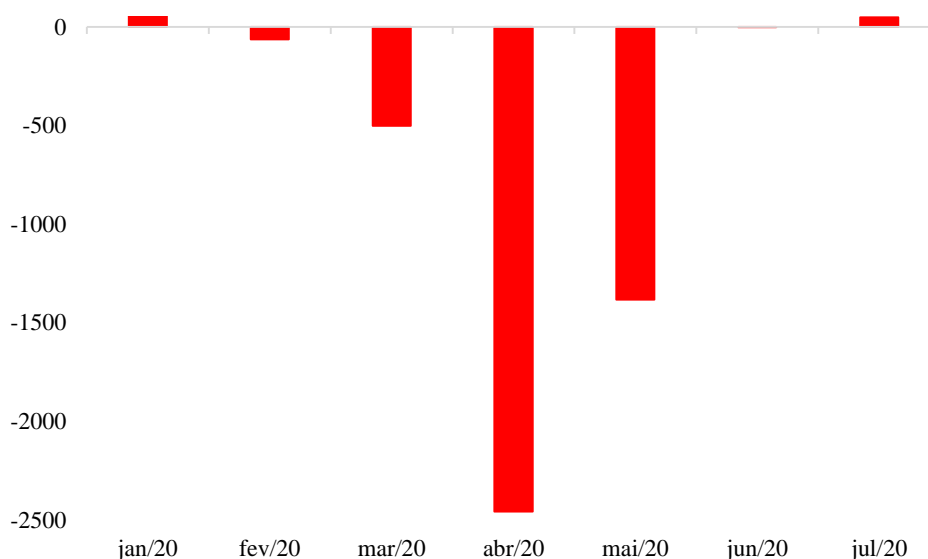
BOLETIM JULHO/2020

APÓS CINCO MESES, FEIRA DE SANTANA VOLTA A APRESENTAR SALDO DE EMPREGO POSITIVO

O Programa Conhecendo a Economia Feirense tem como objetivo levantar, sistematizar e divulgar informações socioeconômicas sobre a economia local, entre as quais, a dinâmica do emprego formal na cidade de Feira de Santana. Este boletim utiliza os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

De acordo com as informações levantadas, o emprego celetista em Feira de Santana apresentou um avanço em julho/2020, mês que, apesar do contexto de pandemia, registrou pela primeira vez desde janeiro deste ano, um saldo positivo nos postos de trabalho (Gráfico 1). Foram realizadas 1.904 admissões e 1.855 demissões, resultando em um saldo de 49 postos de trabalhos gerados. Ainda que tímido, esse resultado pode indicar o início de uma recuperação nos próximos meses. No acumulado do ano de 2020, registra-se um saldo de negativo de 4.288 empregos, decorrente de 15.463 admissões e 19.751 desligamentos (dados com ajuste).

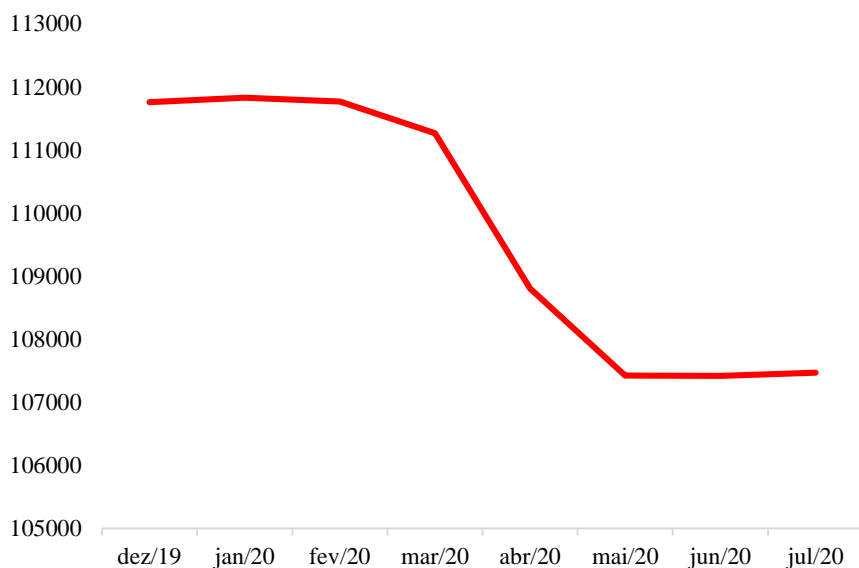
Gráfico 1 - Saldo de emprego formal em Feira de Santana (jan/2020 a jul/2020, com ajuste)



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

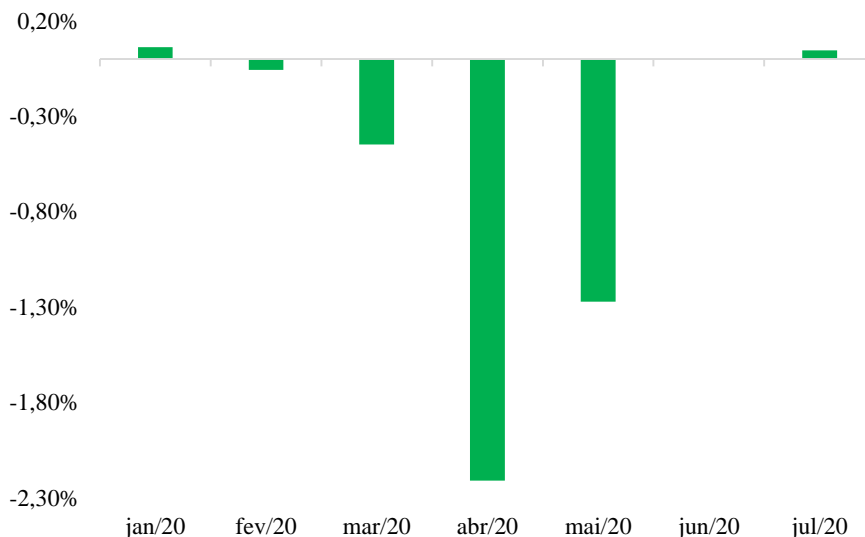
O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, no mês de julho contabilizou 107.470 vínculos (Gráfico 2), o que representa uma variação de 0,05% em relação ao estoque do mês anterior (Gráfico 3). Este número também representa cerca de 6,5% do estoque de emprego da Bahia, em julho.

Gráfico 2 - Estoque de emprego formal em Feira de Santana (jan/2020 a jul/2020, com ajuste)



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

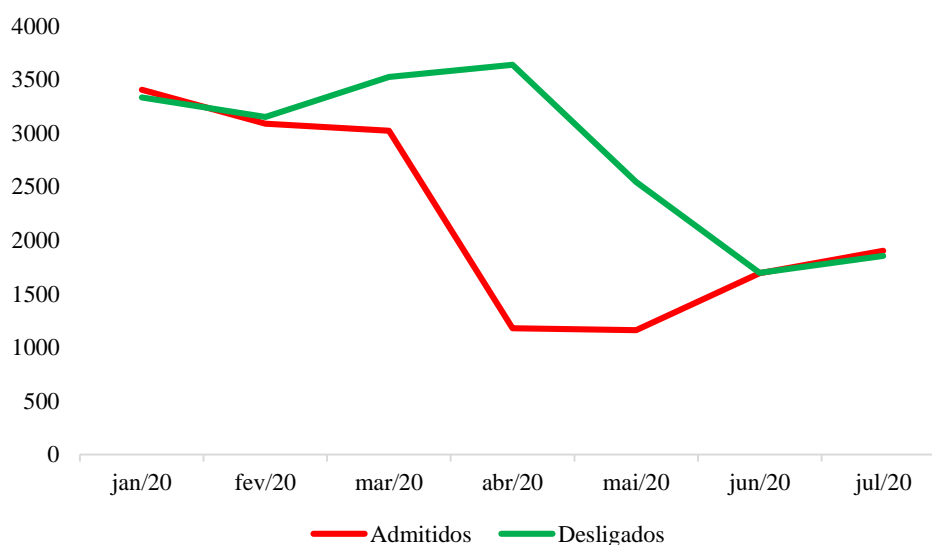
Gráfico 3 - Variação do emprego formal em Feira de Santana (jan/2020 a jul/202, com ajuste)



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

No comparativo mês a mês em 2020 é possível observar que os últimos três meses foram os mais afetados pela pandemia da Covid-19. No mês de julho o número de desligados aumentou em relação a junho. Porém, o número de admitidos também aumentou em relação ao mês de junho (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Dinâmica do emprego formal em Feira de Santana (jan/2020 a jul/2020, com ajuste)



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Sob o ponto vista setorial, os dados registraram no mês de julho saldo positivo em três setores: construção civil (156 postos), indústria (118 postos) e agropecuária (1), o comportamento dos demais setores pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica em Feira de Santana (julho/2020).

Setor	Admissões	Demissões	Saldo
Agropecuária	4	3	1
Comércio	585	623	-38
Construção	349	193	156
Indústria	365	247	118
Serviços	601	789	-188

Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Quando a análise considera o acumulado do ano, nenhum dos setores apresentou saldo positivo. O comércio feirense registrou o maior saldo negativo, perdendo 1.962 postos de trabalho, seguido do setor de Serviços (-1.696), Indústria (-428), Construção

(-193) e a Agropecuária (-9), como demonstrada na Tabela 2. O desempenho negativo observado ao longo do ano pode ser atribuído à pandemia do novo coronavírus, que causou grande instabilidade no mercado de trabalho.

Tabela 2 - Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica em Feira de Santana (acumulado até jul/2020, com ajuste)

Setor	Admissões	Demissões	Saldo
Agropecuária	23	32	-9
Comércio	4580	6542	-1962
Construção	2653	2846	-193
Indústria	2181	2609	-428
Serviços	6026	7722	-1696

Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Feira de Santana passa por um processo de normalização de suas atividades econômicas e a recuperação do mercado de trabalho, após o choque da pandemia do novo coronavírus, tende a ser mais lenta que a retomada da atividade econômica. Espera-se que a partir do mês de agosto, a tendência de recuperação dos postos de trabalho formal se mantenha, contudo, o cenário de recuperação sustentada da economia e do emprego em Feira de Santana depende tanto do controle da pandemia quanto da duração das políticas de auxílio às empresas e famílias.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica
e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima
Antonio Rosevaldo Ferreira da Silva
Cleiton Silva de Jesus
Leandro Batista Duarte
Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Adrielle Regina Andrade
Carlos Vinícius Marques dos Santos
Edianny Santos dos Santos
Evânio Marques de Souza Junior
Hellen Rebekah Damasceno Miranda Alves
Jêmison da Silva Santana
Joice Cirqueira Santos
Layra Santos Lima
Luangela Freitas Dantas
Luciano Bruno Bezerra Venâncio
Maria Fernanda dos Santos Santana
Mayko Breno De Oliveira Camilo
Núbia dos Santos Almeida
Regiane Oliveira da Silva
Sandra Bastos da Silva
Yasmin Silva Oliveira